

17 de Julho de 2021

LFG «Escorpião» e Reserva Naval

Lancha de Fiscalização Grande - LFG «Escorpião» e Reserva Naval

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2006.07.20

LFG "Escorpião"



Principais características:	Deslocamento máximo	210.0 toneladas
	Deslocamento standard	180.0 toneladas
	Comprimento de fora a fora	41.70 metros
	Boca	6.70 metros
	Calado máximo	2.10 metros
	Altura do mastro	3.86 metros
	Velocidade máxima	17.3 nós
	Velocidade económica	12.0 nós
	Autonomia em velocidade de cruzeiro	1.660 milhas
Armamento:	2 peças Bofors 40/60 em reparos simples MK 9; 2 metralhadoras MG 42 de 7.62 mm;	
Equipamentos:	1 radar Decca 303; 1 girobússola Arma Brown MK 4; 1 sonda Elac Castor, 50 K/C; 1 odómetro Walker; 1 transmissor Marconi NT 301/4; 1 receptor Marconi NS 702; 1 transreceptor Winbru Curlew 340 H;	
Máquinas Propulsoras:	2 motores diesel Maybach MD 440/12;	
Energia Eléctrica:	2 motores geradores Deutz FHM 716A; 3 transformadores de 440/115 V, 60 c/s 10 KVA cada;	
Lotação:	27 elementos (2 oficiais, 4 sargento e 21 praças);	



Características Gerais da LFG «Escorpião»

A LFG «Escorpião» - P 375, foi a terceira LFG - Lancha de Fiscalização Grande de 10 idênticas, construída nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 21 de Agosto de 1963.



A LFG «Escorpião» em plena navegação nas águas de Cabo Verde



A LFG «Escorpião» deixou Lisboa em 11Out63, escalando o Funchal, S. Vicente de Cabo Verde onde estacionou com os dois geradores inoperativos, devido a avarias. Após as necessárias reparações, efectuou alguns cruzeiros entre ilhas

e apenas rumou à Guiné a 21Dez63, devido a um grave acidente sofrido pelo comandante que foi substituído. Fundeou em Bissau a 23Dez63 ficando atribuída ao Comando de Defesa Marítima da Guiné.

Levou a cabo diversas missões de simples cruzeiro, patrulha, fiscalização, transporte de fuzileiros e de militares de outros ramos das FA, tendo participado em diversas operações naquele teatro de guerra. Igualmente empenhada em escoltas à navegação comercial e transportes de tropas, apoio à oceanografia com colocação de bóias e reparação de marcas.

Participação da LFG «Escorpião» em operações com datas, locais e outras unidades navais, fuzileiros ou forças de terra que integraram as forças participantes:

- 09/11Abr64, Operação Tenaz, Cafine, Rio Cumbijã, DFEs 8 e DFE 9, LFP «Canopus» e LFP «Deneb», LDM 201 e LDM203;
- 21/24Abr64, Operação em “Cametonco”, DFE 7, LDM 202;
- 02/06Ago64, Operação Broca, Catio/Cufar/Bedanda, Rio Cumbijã, DFE 7 e DFE 9, DD «Vouga», LFG «Dragão», LFP «Bellatrix, LFP «Canopus», LDM 301, LDM 306 e LDM 307, LDP 102, LDP 104 e LDP 106, FTs, Paras;
- 24/26Out64, Operação Remate, Cantanhês/Sta. Clara, Rio Cumbijã, DFE 7, DFE 8, DFE 9 e DFE 10, LFG «Hidra», LFP «Canopus», LDM 203, LDM 301, LDM 306 e LDM 307;
- 20/22Set64, Operação Tornado, Cantanhês, Rio Cumbijã, DFE 7, DFE 9, DFE 10 e DFE 8 (unidade de reserva), FF «Diogo Gomes», LFG «Dragão», LFP «Canopus» e LFP «Deneb», LDM 202, LDM 203, LDM 301, LDM 302, LDM 304, LDM 305, LDM 306 e LDM 307, LDP 101, LDP 102 e LDP 104, NTF Bor, F's CART 676, CCav 702, CCav 703 e CCav 704, Pel Paras;

Foi alvo de diversas flagelações e ataques tendo sempre respondido e calado o inimigo. Em 21Dez64 largou com destino a Luanda, onde atracou em 31Dez64 depois de escalar S. Tomé durante dois dias.

Atribuída ao Comando Naval de Angola, no tempo de vida operacional até 1975 e enquanto esteve ao serviço da Marinha, desempenhou múltiplas missões, de fiscalização da pesca, patrulha, escolta e apoio a operações, alternando permanentemente entre Angola e S. Tomé e Príncipe.

No decorrer do ano de 1968, em 4 de Outubro, efectuou exercícios conjuntos cpm a FF «Nuno Tristão». Mais tarde, já decorria o ano de 1969, a 20 de Agosto, em S. Tomé e Príncipe, navegou na companhia dos navios-patrulha «Cacine» e «Cunene».



*Em cima, a LFG «Escorpião» participa num exercício com a FF «Nuno Tristão»
e, em baixo, navega em companhia dos navios-patrolha acima mencionados,
NRP «Cacine» e NRP «Cunene»*



Comandaram a LFG «Escorpião» os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

1TEN Henrique de Jesus Palma Ferreira Pinto, 21Ago63/14Dez63;
1TEN António Vasco Pinto de Magalhães Martinha, 14Dez63/18Dez63;
1TEN José Olias Maldonado, 18Dez63/12Mar66;
1TEN Raul Trincalhetas Janes Semedo, 12Mar66/11Mai68;
1TEN António Luciano de Sá Homem de Gouveia, 11Mai68/15Mai70;
1TEN José Howel Santos Heitor, 15Mai70/15Mai72;
1TEN Francisco Luis Adragna Quinta, 15Mai72/23Mai74;
1TEN Francisco Ferreira Baptista, 23Mai74/08Abr75;
1TEN Agostinho Vidal de Pinho, 08Abr75/07Ago75;
1TEN José Manuel Belo Varela Castelo, 07Ago75/19Ago75;
1TEN Vitor Manuel Henriques Gonçalo, 19Ago75/30Set75;



Foram seus Imediatos os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN Fernando Tavares Farinha, 5.º CEORN;
2TEN RN António Fernandes Cláudio, 6.º CEORN;
2TEN RN José Rui Marinho Centeno da Costa, 8.º CEORN;
2TEN RN Silas Esteves Pego, 11.º CFORN;

Foram seus Imediatos os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

2TEN Rui Manuel de Sá Leal;
2TEN Augusto César da Gama Ferreira de Carvalho;

Em 30 de Setembro de 1975, em Luanda, foi abatida ao efectivo dos navios da Armada.

Efectuou na totalidade, entre 1963 e 1975, cerca de 11.747 horas de navegação com alguns registos imprecisos ou inexistentes.



STEN RN Silas Esteves Pego, 11.º CFORN, oficial imediato da LFG «Escorpião»



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Texto redigido, compilado e adaptado pelo autor do blogue; Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; imagens de arquivo do autor, cedidas pelo Arquivo de Marinha, Revista da Armada, Museu de Marinha e STEN RN (lic) Silas Esteves Pego - 11.º CFORN;